

CONSUMO DE MÍDIA E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA: VISÕES DA POLÍTICA ENTRE ALUNOS DO CETEP DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Cleiton Ruas Gomes^{1*}, Marcus Antônio Assis Lima²,

1. Estudante de IC da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

2. DFCH-Orientador

Resumo:

Sabendo da importância do público jovem na esfera política, o artigo explanado tem como finalidade mostrar e exemplificar os mecanismos de interação/participação política na visão das turmas do curso técnico de do Centro Territorial de Educação Profissional – CETEP – de Vitória da Conquista. Em vista do cenário político atual e dos constantes desdobramentos no que tange esse tema em diversas plataformas de comunicação, as redes sociais, nos últimos tempos, têm funcionado como ponto de partida para o redimensionamento de notícias neste campo. Na hipótese que a juventude atual possui mais acesso a informação pelo avanço tecnológico, foi aplicado um questionário para as turmas técnicas do Centro Territorial de Educação Profissional, no propósito de analisar as possíveis influências no aprofundamento/interação (ou não) de assuntos políticos.

Palavras-chave: CETEP; juventude; participação política.

Apoio financeiro: Bolsa/UESB.

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Introdução:

A convergência das mídias possibilita uma amplitude profunda sobre diversos temas, inclusive envolvendo política. Graças ao avanço da tecnologia, o acesso à

informação e participação política acontece de maneira simultânea, gerando discussões e fomentação de conhecimentos.

Lievrouw e Livingstone (2006; 2005 a) enfatizam que a internet tem concentrado como uma nova mídia por consolidar a comunicação interativa, que passa a ser familiar, bem como a convergência e onipresença que oferece.

Atrelada a esses fatores, a participação da juventude, principalmente na política, dá-se graças ao acesso às informações, ajudando na criação de mecanismos no intuito de promover debates e manifestações, por meio de páginas específicas de acordo com a temática ou até mesmo no dia a dia. Muitas dessas discussões ultrapassam as barreiras virtuais e alcançam o mundo exterior, principalmente em ambientes escolares, que “funcionam” como centro de treinamento e criação do senso crítico.

Partindo do pressuposto que este ano acontece eleições, do cenário político atual e na perspectiva que boa parte dos internautas são jovens que estão ainda no ensino médio, o recorte da turma de Informática do Centro Territorial de Educação Profissional – CETEP – de Vitória da Conquista, no intuito de compreender até em que ponto eles

compreendem política e de que forma utilizam no dia a dia, mesmo em diferentes ambientes.

Metodologia:

Reuniões no que tange o planejamento sobre a aplicação do questionários e obtenção dos resultados fizeram parte do cronograma. No mês de março, após a permissão da vice-diretora do colégio, ocorreram as aplicações dos questionários em todas as turmas técnicas (Edificações, Informática, Agroindústria e Enfermagem) do Centro Territorial de Educação Profissional (CETEP), utilizando os princípios de amostragem do *survey* para identificar a maneira que os alunos utilizam a internet para o consumo de mídia no cotidiano. As turmas técnicas são compostas pelos cursos de: Informática, Agroindústria, Enfermagem e Edificações. O questionário continha 20 questões de única ou múltipla escolha, exceto a questão de número 15 que era de caráter discursivo-argumentativo. As alternativas no que tange a participação política na internet, na rua, entre outros, eram: 9, 16, 17 e 19.

No total, 222 alunos foram selecionados para responderem as questões, baseado na amostragem *survey*. O conceito de política, discutir sobre políticas públicas foi a assertiva mais próxima na visão dos estudantes, já que obteve 25%, enquanto que votar para cargos públicos ficou na segunda posição, com 24%. Já a última posição, usar camisa de sindicato ou partido obteve apenas 1% de representação.

Após o êxito na aplicação dos questionários aos alunos, realizou-se a tabulação manualmente dos dados coletados e a extração total dos resultados, bem como as porcentagens no que tange a totalidade ou especificidade de determinado curso técnico.

Resultados e Discussão:

Aliada as redes sociais, o Facebook é a rede social com maior compartilhamento no que tange conteúdos políticos, pelo menos por cerca de 32% dos estudantes, só que a quantidade de alunos que não utilizam sobrepôs todas as redes, já que aproximadamente 36% dos entrevistados marcaram esta opção.

Em contrapartida, a credibilidade na formação da visão política por parte dessas redes, a hegemonia concentrou-se no “as vezes”, com mais de 53% dos votos, já a opção “sempre” ocupou o segundo lugar com aproximadamente 18%, ou seja, mais de 80%, não veem muita importância em postagens e compartilhamentos de notícias na construção de visão sobre o tema.

No dia a dia, acerca sobre o aprofundamento em temas político, ao menos pelos alunos, o compartilhamento de links pelos amigos, conhecidos, entre outros, é a maneira mais próxima, já que 26% dos alunos marcaram essa assertiva.

Com base nos resultados aliada ao material teórico, extraiu-se que existe sim um interesse por parte dos estudantes por esse tipo de notícia, exemplificando a motivação do cidadão em dar voz ao cotidiano do país.

A internet, bem como seus aplicativos e redes sociais, implica em um importante portal no cotidiano desses alunos; o compartilhamento de informações tornou-se mais fácil.

O interesse por notícias de conteúdo político continua em alta, principalmente no Facebook que promove interações por bate-papo e portal de leitura e divulgação de opiniões e notícias; websites como dispositivo para um maior aprofundamento sobre política; e o crescimento notório de acessos à imprensa online, por meio das plataformas digitais dos veículos de comunicação (Twitter, Facebook, websites, Instagram, Youtube).

Conclusões:

A participação política dos estudantes selecionados se consolida, principalmente na internet, através das redes sociais e de aprofundamento em notícias de temas políticos. Por meio do avanço tecnológico, principalmente nos celulares, a interação sobre estes assuntos dá-se de forma eficiente, transformando o cotidiano por meio de discussões no ambiente familiar, profissional e pessoal.

Referências bibliográficas

COULDRY, N.; LIVINGSTONE, S.; MARKHAN, T. **Media consumption and Public Engagement: Beyond the Presumption of Attention**. London: Palgrave MacMillan, 2010.

KATZ, E.; LAZARSELD, P. **Personal Influence**. Glencoe: Free Press, 2005

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. Lisboa: Presença, 2003.